

Informe de Vigilância Laboratorial de Sarampo

São Paulo 2021 nº 03



Vigilância Laboratorial

Este informativo tem por objetivo atualizar a Vigilância Epidemiológica sobre os casos de Sarampo ocorridos no estado de São Paulo, bem como, demonstrar possíveis não conformidades encontradas durante o processamento das amostras, para elaboração de estratégias de resolução.

Análise dos exames para diagnóstico e Sarampo

No período de 01 a 31 de março de 2021, foram analisados 47 casos de suspeita de Sarampo (Tabela 1), dos quais 2 apresentaram sorologia IgM reagente (Gráfico 1). Os municípios com casos positivos foram São Paulo e Guarulhos, conforme demonstrado na tabela 2. Nenhuma das 20 amostras solicitadas para a realização de RT-PCR apresentaram resultados detectáveis para o vírus do Sarampo.

Tabela 1: Distribuição das solicitações de exames para diagnóstico de sarampo por metodologia e município, São Paulo, março de 2021

Município	Exames			
	Solicitados		Executados	
	Sorologia IgM	RT-PCR (swab e Urina)	Sorologia IgM	RT-PCR (Swab e Urina)
ALTINOPOLIS	3	0	3	0
BARUERI	3	0	3	0
BAURU	1	0	1	0
CAMPINAS	2	0	2	0
CARAPICUIBA	0	1	0	1
FERRAZ DE VASCONCELOS	1	0	1	0
GUARAREMA	1	0	1	0
GUARULHOS	2	0	2	0
ITAPETININGA	1	0	1	0
ITU	1	0	1	0
MAIRIPORA	1	1	1	1
MARILIA	1	0	1	0
PEDRO DE TOLEDO	1	0	1	0
OSASCO	2	0	2	0
PEDRO DE TOLEDO	1	0	1	0
SANTA BARBARA D'OESTE	1	1	1	1
SAO JOSE DOS CAMPOS	2	0	2	0
SAO PAULO	22	16	22	16
TAQUARITINGA	1	1	1	1
TOTAL	47	20	47	20

Atenção para as não conformidades das amostras e cadastro da solicitação de exames

Diversas amostras de sangue foram recebidas hemolisadas. Coletar 5mL de sangue em tubo com gel separador e centrifugar antes de enviar. É importante garantir o transporte adequado das amostras.

Em situação de surto (Status atual), casos suspeitos de sarampo com amostra coletada antes do 5º. dia do início do exantema e que apresente resultado não reagente ou inconclusivo (IgM e IgG) devem ter 2ª. amostra coletada a partir de 15 dias (Não ultrapassar 25 dias) da 1a. coleta.

A coleta de 2ª amostra é obrigatória para avaliação de aumento de IgG e o diagnóstico diferencial.

No ano de 2020 apenas 1,88% dos casos tiveram uma segunda amostra coletada.

Na coleta de secreção de nasoro-faringe os três swabs DEVERÃO ser acondicionados em um único tubo de rosca estéril tipo Falcon, contendo três mL de soro fisiológico estéril. O tubo deverá ser transportado na posição vertical para garantir que o swab fique imerso na solução fisiológica.

Informe de Vigilância Laboratorial de Sarampo São Paulo 2021 nº 03

06/04/2021



Gráfico 1: Distribuição dos resultados dos exames sorológicos IgM para diagnóstico de Sarampo, São Paulo, março de 2021.

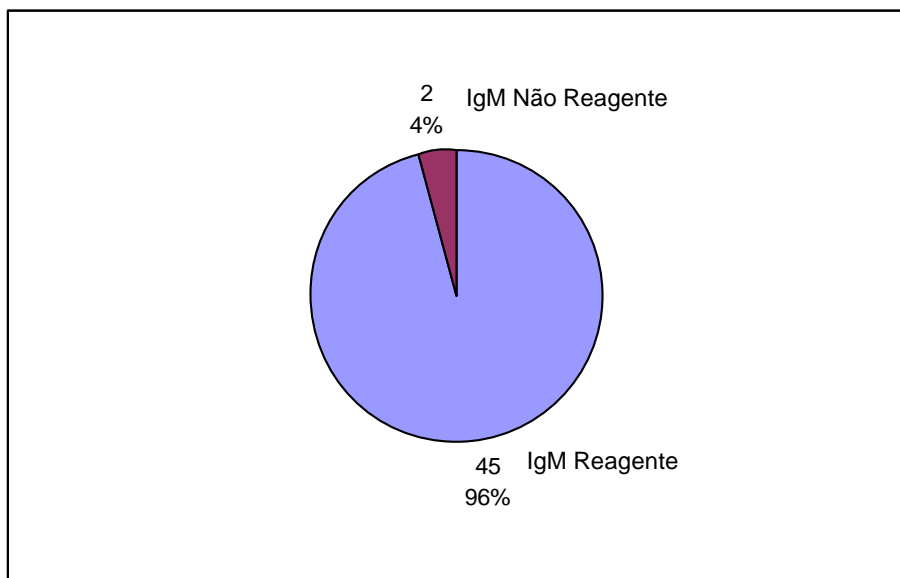


Tabela 2: Positividade dos exames IgM para diagnóstico de sarampo por município, São Paulo, março de 2021.

Município	Sorologia IgM	
	Exames Realizados	IgM Reagente
São Paulo	22	1
Guarulhos	2	1

Serão descartados os swabs acondicionados em tubos secos; swabs contendo alginato; com haste de madeira, e com identificação na haste.

Instruções de coleta para swab de naso-orofaringe acessar: < <https://youtu.be/2bZp3V8p7Xw> >

Preencher corretamente as solicitações de exames. Não esquecer de informar a situação vacinal (inclusive a dose zero).

Não realizar duplicidade no cadastro de exames (para o mesmo tipo de amostra e data de coleta). Eles prejudicam a manutenção do sistema de vigilância e a agilidade do laboratório em processar os exames.

No cadastro do exame atentar-se para o tipo de amostra a ser analisada. Lembrando que para enzimaímoensaio (sorologia) a amostra é de soro ou sangue. Para RT-PCR as amostras são Swab de naso-orofaringe e urina. Cadastros com amostras não correspondentes aos exames são frequentes.

Em todos os casos suspeitos deverão ser coletados materiais para sorologia e identificação viral (Fora da situação de surto).